

# Secretaria de Saúde confirma mais três mortes por gripe

Nenhuma das vítimas era vacinada e todas tinham comorbidade

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Campinas registrou mais três mortes provocadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada ao vírus influenza em 2026. As vítimas não haviam recebido a vacina contra a gripe e apresentavam doenças preexistentes, segundo informações divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Com os novos registros, o município acumula 169 casos da doença e 13 óbitos neste ano.

Diante do cenário, a Secretaria de Saúde reforçou o chamado para que a população procure os postos de vacinação. A imunização está disponível para pessoas a partir de seis meses de idade em todos os 69 centros de saúde da cidade e também na Igreja Divino Salvador, no Cambuí, sem necessidade de agendamento.

A vacina aplicada na campanha deste ano oferece proteção contra os vírus influenza A (H1N1 e H3N2) e influenza B. O imunizante pode ser administrado juntamente com outras vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação e contribui tanto para a proteção individual quanto para a redução da circulação do vírus.

As vítimas são: sexo masculino, 47 anos, com comorbidade, sem vacina, data da morte: 29/05/2026; sexo masculino, 73 anos, com comorbidade, sem vacina, data da morte: 02/06/2026; sexo feminino, 69 anos, com comorbidade, sem vacina; data da morte: 02/06/2026.



Vacina contra gripe está liberada a pessoas com mais de 6 meses de idade desde 1º de junho

## Cuidados

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada. Em caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

## Campanha

A estratégia de vacinação contra a gripe começou no final de março para os grupos prioritários

(idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas, entre outros).

Em Campinas, até esta terça-feira, 16 de junho, foram aplicadas 276.438 doses da vacina, sendo 151.685 em idosos (119.687 – 53,5% de cobertura), crianças entre 6 meses e 5 anos (26.843 – 39,29% de cobertura) e gestantes (5.155 – 59,95% de cobertura).

Durante todo 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas. Informações e horários das

salas de vacina nos centros de saúde podem ser encontradas no [vacina.campinas.sp.gov.br/vacinas/gripe](http://vacina.campinas.sp.gov.br/vacinas/gripe).

## SRAG em bebês

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças menores de dois anos estão em alta em todo o Brasil, principalmente por causa do aumento das infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR). O vírus é o principal causador da bronquiolite, inflamação na ramificação dos pulmões que atinge principalmente bebês menores de dois anos. As outras faixas etárias estão estáveis.

# Campinas prepara mudanças no plano de cargos dos servidores municipais

Rogério Capela

A Prefeitura de Campinas está finalizando um projeto de lei que deve alterar o Plano de Cargos, Carreiras e Benefícios dos servidores municipais. As propostas foram elaboradas com base em um estudo técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e incluem mudanças que alcançam diferentes categorias do funcionalismo.

Segundo a Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, o objetivo é modernizar regras de remuneração e progressão funcional. Entre os principais pontos estão a mudança no fator divisor, a criação de um plano de carreira para agentes comunitários de saúde e a evolução horizontal de alinhamento, considerada uma das novidades mais relevantes do texto.



Propostas têm como base estudo técnico realizado pela Fipe

Além das alterações no plano de cargos, a administração municipal também concluiu o projeto de lei do reajuste salarial. A proposta enviada nesta segunda-feira, 15 de junho, prevê aumento de 4,39% para ativos, apresenta-

dos e pensionistas, além de reajuste de 7,50% no vale-alimentação dos servidores ativos.

Com isso, o benefício passará de R\$ 2.000,11 para R\$ 2.150,12. O texto também eleva o auxílio-funeral de R\$ 4 mil

para R\$ 6 mil. No caso do adicional de insalubridade, o valor deve subir de R\$ 248,47 para R\$ 426,58, embora essa mudança não seja exclusiva do Plano de Cargos.

Uma das alterações propostas é a revisão do fator divisor para cálculo de hora-escala, hora extra, adicional noturno, sobreaviso e plantão suplementar. Para servidores que cumprem jornada semanal de 36 horas, o cálculo passará a considerar 180 horas mensais, em vez das 216 horas atuais, o que tende a elevar os valores pagos.

Outra medida cria um plano específico para agentes comunitários de saúde, vinculando os salários à tabela do Grupo B-1 e prevendo avaliação de desempenho e progressão na carreira.

## Mário Gatti interrompe radioterapia até dia 23

A Rede Mário Gatti suspendeu temporariamente os atendimentos da unidade de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti entre os dias 16 e 23 de junho devido à necessidade de reparo no acelerador linear, equipamento utilizado nos tratamentos oncológicos.

Segundo a rede hospitalar, todos os casos serão avaliados individualmente pelas equipes médicas para assegurar que não haja prejuízo aos pacientes. Os procedimentos agendados para o período serão remarcados, sem necessidade de transferência para outras unidades de saúde.

A Rede Mário Gatti informou ainda que, caso o equipamento volte a operar antes do prazo previsto, os pacientes serão contatados para antecipação da retomada das sessões.

De acordo com a instituição, uma força-tarefa da equipe de engenharia trabalha para concluir o reparo o mais rapidamente possível. O acelerador linear é considerado um equipamento de alta complexidade e exige procedimentos técnicos rigorosos para garantir seu funcionamento seguro e preciso.

O hospital também aguarda o envio de um novo acelerador linear pelo Ministério da Saúde. De acordo com a Rede Mário Gatti, a unidade já foi escolhida pelo governo federal para receber o equipamento, que deverá reforçar a capacidade de atendimento da radioterapia.

## Sangue doado

As doações de sangue destinadas ao Hospital Dr. Mário Gatti beneficiam uma média de 516 pacientes por mês. No ano passado, foram doadas 16.330 bolsas e 6.196 pacientes receberam transfusões. O “caminho do sangue” desde o doador até a pessoa que vai recebê-lo envolve diferentes etapas. Inicialmente, a pessoa saudável procura um posto de doação, passa por uma triagem e tem uma bolsa de sangue coletada. O Posto de Coleta do Mário Gatti, por meio de convênio com o Hemocentro/Unicamp, está localizado no Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia, na Avenida das Amoreiras. Após a coleta, o sangue é levado ao Hemocentro e passa pela separação dos hemocomponentes sanguíneos.